

# TRANSIÇÃO NUTRICIONAL EM CRIANÇAS INDÍGENAS: ANÁLISE A PARTIR DO SISTEMA BRASILEIRO DE VIGILÂNCIA ALIMENTAR E NUTRICIONAL (SISVAN)

## NUTRITION TRANSITION IN INDIGENOUS CHILDREN: ANALYSIS FROM THE BRAZILIAN SYSTEM OF FOOD AND NUTRITION SURVEILLANCE (SISVAN)

Tainá Amélia Santana Marchewicz<sup>1</sup>  
Angélica Margarete Magalhães<sup>2</sup>

1 Acadêmica do curso de Nutrição da Faculdade de Ciências da Saúde da Universidade Federal da Grande Dourados. Endereço: Rua Joaquim Alves Taveira, nº 1810, AP. 302 A, Jardim América, 79824-100 – Dourados – MS. Telefone: (67) 9979-6888. Email: taina\_marchewicz@hotmail.com

2 Orientadora. Professora da Faculdade de Ciências da Saúde da Universidade Federal da Grande Dourados.

### Resumo

**Introdução:** Atualmente, vivem no Brasil, 817.000 índios, cerca de 0,4% da população, distribuídos 688 terras indígenas e algumas áreas urbanas, situadas em praticamente todos os estados (exceto Piauí e Rio Grande do Norte), ocupando cerca de 15% do território nacional. Uma análise do perfil epidemiológico-nutricional dos povos indígenas revela um quadro preocupante, no qual as crianças parecem ser particularmente atingidas, mas em que adolescentes e adultos não estão livres de problemas de ordem nutricional. O fenômeno conhecido como Transição Nutricional, que historicamente estava associado a populações de renda elevada, vem sendo observado também em populações de baixa renda e populações tradicionais como Indígenas e Quilombolas. **Objetivo:** Este trabalho teve por objetivo verificar a transição nutricional em crianças indígenas menores de 10 anos, a partir do Sistema Brasileiro de Vigilância Alimentar e Nutricional (SISVAN). **Métodos:** O presente estudo se caracteriza pela verificação da prevalência de agravos nutricionais em populações indígenas, a partir de dados disponibilizados na base de registros do Sistema Nacional de Vigilância Alimentar e Nutricional (SISVAN) por um período de cinco anos, entre 2008 e 2012. **Resultados:** Foi observado que tanto a prevalência de déficit, quanto de excesso de peso, foi acima do esperado para populações saudáveis, por outro lado, observa-se tendência de elevação na prevalência de excesso de peso e tendência de queda na prevalência de déficit. **Conclusão:** É possível concluir que prevalece o fenômeno de transição nutricional na população estudada.